

O que é o Leiden Ranking

AEPQ 2024

Enquadramento

Este ranking é produzido pelo Centro de Estudos de Ciência e Tecnologia (CWTS) da Universidade de Leiden, nos Países Baixos, e inclui universidades que publicaram um número mínimo de artigos científicos ou *reviews*, num período de quatro anos, em revistas científicas internacionais, não sendo considerados livros, atas de conferências e publicações em revistas não indexadas.

Para que as publicações sejam elegíveis, têm de cumprir vários requisitos: estarem escritas em língua inglesa, terem um ou mais autores, não terem sofrido retificações e serem publicadas numa revista de referência.

O CWTS Leiden Ranking 2024 inclui universidades que publicaram pelo menos 800 artigos científicos ou *reviews*, no período entre 2019 e 2022, em revistas científicas e baseia-se em dados bibliográficos da base de dados Web of Science, produzida pela Clarivate™. A metodologia e os indicadores utilizados podem ser consultados em maior detalhe aqui.

O ranking inclui dimensões de análise como impacto científico (o que remete para a produção da investigação das instituições), colaborações entre parceiros internacionais e locais, de longa distância e industriais (o que remete para a ligação à sociedade), publicações em open-access (que remete para questões de interdisciplinaridade e visibilidade do conhecimento produzido) e igualdade de género (o que remete para questões de responsabilidade social).

Não se trata de um ranking no sentido tradicional, que agrega indicadores numa pontuação global. O objetivo do ranking de Leiden não é determinar em absoluto qual é a “melhor” instituição. Trata-se de uma ferramenta que deixa o julgamento ao critério do utilizador, dependendo do parâmetro selecionado e ajustado à dimensão das instituições. O ranking de Leiden não determina qual é a “melhor” instituição. Trata-se de uma ferramenta que deixa o julgamento ao critério do utilizador, dependendo do parâmetro selecionado.

Como usar o ranking

O ranking apresenta três tipos de visualizações diferentes: a visualização em lista (List view), em gráfico (Graph view), e em mapa (Map view). O presente documento pretende fornecer informações para a compreensão dos indicadores e visualização em lista.

CWTS Leiden Ranking 2024

[Start tour](#)



List view



Chart view



Map view

Por defeito, o ranking apresenta os seguintes elementos:

Time period, field, and region/country		Indicators	
Time period:	2019–2022	Type of indicators:	Scientific impact
Field:	All sciences	Indicators:	P, P(top 10%), PP(top 10%)
Region/country:	World	Order by:	P
Min. publication output:	100	<input checked="" type="checkbox"/> Calculate impact indicators using fractional counting	

Todas as tabelas do ranking surgem, por defeito, ordenadas pelo número total de publicações da Universidade (P), independentemente de haver alguma área científica escolhida no campo “Field”. Por defeito o ranking apresenta dados agrupados para todas (“All Sciences”).

Na secção de escolha dos indicadores, é possível escolher a dimensão de análise “Type of indicators”, os indicadores “Indicators” e ainda o parâmetro pelo qual a tabela é ordenada “Order by”.

Os indicadores têm todos o mesmo formato: P – Volume total de publicações, P(“indicador”) – Volume total de publicações que cumprem o requisito em análise, PP(%) – P(“indicador”)/P. Os dois primeiros indicadores são absolutos e considerados por Leiden como dependentes da dimensão/escala da instituição e indicador percentual é o valor relativo que permite uma comparação independente da dimensão da instituição.

A ordenação deste ranking, como foi já referido, depende do que se pretende consultar e da ordenação selecionada. Deste modo, ao contrário de outros rankings tais como o QS, Times ou Shanghai, não é possível falar em lideranças absolutas. A liderança deste ranking depende da parametrização do formulário de consulta.

Tome-se o exemplo nas figuras seguintes onde, na figura 1 a ordenação do ranking por “P” coloca a Universidade de Lisboa em 1º lugar. Isto significa que esta instituição apresenta o maior nº de publicações indexadas no WOS entre 2019 e 2022.



Figura 1- Indicador publicações em top 10% em Portugal, ordenado por P

Já na figura dois, o mesmo indicador ordenado pelo PP(%) dá uma visão significativamente diferente.



Figura 2: Indicador publicações em top 10% em Portugal, ordenado por PP(%)

Ao atenuarmos o efeito da dimensão por via da leitura de valores relativos, a liderança e “ranking” altera-se bastante e obriga a uma leitura mais cuidada de toda a informação.

Dimensões e indicadores

Impacto Científico

- Top 1%, 5%, 10% e 50% (nº de publicações de uma instituição que estão no top X% das mais citadas no seu campo)
- TCS (citações totais);
- TCS (Citações totais);
- TNCS (total normalizado por área científica);
- MCS (citações médias por artigo);
- MNCS (citações médias normalizadas).

Colaboração

- Collab (colaboração com qualquer outra instituição);
- Int collab (colaboração com qualquer instituição noutro país);
- Ind (coautoria com uma entidade não académica);
- <100 km (colaboração com qualquer entidade a menos de 100 km da ‘sede’ da universidade);
- 5000 km (colaboração com qualquer entidade a mais de 5000 km da ‘sede’ da universidade).

Open Access

- OA (acesso aberto);
- OA Gold (acesso aberto numa revista de acesso aberto);
- OA Hybrid (acesso aberto numa revista com outros artigos pagos);
- OA Bronze (acesso aberto sem licença definida);
- OA Green (com acesso por meio de repositório aberto);
- OA unknown (onde o acesso é desconhecido).

Género

- A (MF) - número de autorias em que o género foi identificado;
- A (M) e PA (M) - número de autorias masculinas e a proporção do total de autorias;
- A (F) e PA (F) - número de autorias femininas e a proporção do total de autorias;
- PA (M | MF) - proporção de autorias masculinas do total de autorias identificadas;
- PA (F | MF) - proporção de autorias femininas do total de autorias identificadas.

Notas finais

Como afirmado, o Leiden não é um ranking no sentido tradicional. É uma ferramenta que pode revelar pontos fortes e fracos sobre o perfil de publicação de uma universidade em relação a outras devido à grande variedade e complexidade de combinações possíveis de indicadores. Quando usado com esta finalidade é extremamente útil como ferramenta de benchmarking.

Os exemplos de benchmarking e destaques deste documento são apenas alguns de uma ampla variedade possível, dependendo das necessidades e objetivos do utilizador. O documento apenas realça as dimensões de Impacto Científico e Colaborações por serem as dimensões originais do ranking.

Para mais informações:

AE PQ – Carlos Carvalho (carlos.martins.carvalho@tecnico.ulisboa.pt)